

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

19,11,88

Cl:

Assunto:



Os Cattaruzzi de Santo André

Santo André, e não apenas São Bernardo, tinha várias fábricas de móveis e serrarias no início do século, que empregavam percentual significativo da mão-de-obra local. Em 1916, por exemplo, funcionavam no então Distrito as seguintes indústrias do ramo: Cia

Streiff de São Bernardo, Bazilio Dal Pagetto (serraria e fábrica), Irmãos Pezzolo (carpintaria, serraria a vapor, fábrica de móveis e fábrica de carroças), Saladino Cardoso Franco (que tinha um engenho de serra) e Irmãos Cattaruzzi, com fábrica de móveis, serraria a vapor e carpintaria no Ipiranguinha.

A foto de hoje, que pertence a Maria Cattaruzzi Manoel e foi descoberta por Paschoalino Assumpção, coordenador do Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC, mostra os donos e empregados da Irmãos



Cattaruzzi. A fábrica funcionava na esquina das ruas Siqueira Campos e Gertrudes de Lima - o prédio ficava onde está atualmente a estação da Eletropaulo.

Aparecem na primeira fila: Francisco Cattaruzzi, Antonio Cattaruzzi, José Fornasaro, Luis Cattaruzzi e o menor Francisco Fornasaro. Os quatro meninos à esquerda, filhos de dois dos proprietários, são Herminio, Etoze, Albino e Felipe Cattaruzzi.

Na segunda fila está Angelo

Balista - o terceiro da direita para a esquerda. Na quarta fila, o terceiro da esquerda para a direita é Artibano Balista, pai do Angelo.

Os Cattaruzzi, imigrantes italianos, vieram para o Brasil no final do século passado. Fundaram a serraria pioneira, em nome de Francisco Cattaruzzi, em 1910, segundo registro em livro de indústrias e profissões da antiga Prefeitura de São Bernardo, hoje arquivado no Centro de Preservação Cultural de Santo André, dirigido pelo museólogo Wilson Stanziani.